

Encontros

Jennifer da Silva Gramiani Celeste

Mestre em Letras (Literatura Brasileira) pelo CES/JF
Doutoranda em Estudos Literários pela UFJF
djeceleste@gmail.com

Em meio à crise apocalíptica da pós-modernidade, SEPRALIC tem nos provado, desde sua anterior e primeira edição, que a Literatura, sim, ainda pode encontrar espaço para debate e discussão. A dose, tão certa, fora oportunamente repetida no corrente ano. Em sua segunda edição, o evento, já ansiosamente esperado por alunos e docentes do Programa de Mestrado em Letras (Literatura Brasileira) do CES/JF, se constituía, também, data almejada por estudantes de outras instituições, bem como profissionais deste campo de atuação. Anualmente, assim, nossas rodas de conversa só aumentam.

Se a Literatura está para o universo, seguramente SEPRALIC esteve para todos. Perpassando por entre as complexas tarefas de narrar e errar, estreitara não apenas laços humanos, mas sobretudo literários. Em uma tentativa de resgatar a memória individual e coletiva da humanidade, fez-se âmago para o acolhimento e o respeito à(s) identidade(s) que o literário pode assumir. Caminhando sobre a tênue e a delicada linha que segrega resistência e comprometimento, fomentara as reflexões acerca da manifestação artística enquanto espaço para a concretude do cenário atual. Por fim, mas tão relevante quanto, responsabilizara-se por abraçar aqueles que desbravam, corajosamente, outros possíveis vislumbres e outras promissoras interfaces dialógicas entre o literário e o mundo.

Uma celebração às multifacetadas da Literatura Contemporânea, assim se figurou a segunda edição de SEPRALIC. E nos arriscamos ir um pouco mais além: nosso evento, para além das circunstâncias acadêmicas, fora também um momento de bons encontros. Não apenas daqueles com os quais não nos deparávamos há tempos, somente por meio de esbarrões nos corredores da vida, cada vez mais apressada. Acima de tudo, é claro, de um espaço no qual

poderíamos – e assim o fizemos – apresentar nossas pesquisas, nossos estudos, a nós mesmos enquanto sujeitos interceptados por aquilo que nos faz humanos, curiosos, investigadores, amantes da Literatura. Um encontro entre pares.

Deste modo, sob uma atmosfera de hospitalidades, reminiscências, políticas e diferentes formas de expressão, SEPRALIC se fez Literatura – ou a Literatura se fez SEPRALIC... Confesso ser ainda difícil apartá-los! Colhamos, por agora, seus frutos...